


P. N. L. L. L.

FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2025

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025.....	4
Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	6
Demonstração dos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	7
Anexo	
1. Identificação da entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	8
3. Principais políticas contabilísticas	8
4. Ativos fixos tangíveis	11
5. Ativos Intangíveis	13
6. Investimentos financeiros	13
7. Inventários.....	14
8. Créditos a receber.....	14
9. Estado e outros entes públicos	14
10. Diferimentos.....	15
11. Outros ativos correntes.....	15
12. Caixa e depósitos bancários	16
13. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	17
14. Financiamentos Obtidos	17
15. Fornecedores	18
16. Outros passivos correntes	18
17. Vendas e prestação de serviços.....	18
18. Subsídios à exploração.....	19
19. Custo das vendas.....	19
20. Fornecimentos e serviços externos.....	20
21. Gastos com o pessoal	20
22. Outros rendimentos	21
23. Outros gastos	21
24. Juros de Financiamento.....	22
25. Resultados transitados	22
26. Fundos.....	22
27. Excedentes de Revalorização.....	22
28. Demonstração de resultados por resposta social à data do balanço 2025	23
29. Eventos subsequentes	24
30. Outras informações exigidas por diplomas legais.....	24



R. Brandão

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025

euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.129.569,32	2.183.338,92
Ativos fixos tangíveis em Curso	4	740.712,14	327.014,42
Investimentos financeiros	6	4.034,83	4.034,83
		2.874.316,29	2.514.388,17
Ativo corrente			
Inventários	7	10.434,83	16.766,58
Créditos a Receber	8	54.345,41	53.919,95
Estado e outros entes públicos	9	78.253,08	57.577,15
Diferimentos	10	7.498,61	5.678,59
Outros ativos correntes	11	373.941,43	487.714,53
Caixa e depósitos bancários	12	2.288.944,83	2.359.278,51
		2.813.418,19	2.980.935,31
Total do Ativo		5.687.734,48	5.495.323,48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	25	341.587,77	341.587,77
Resultados transitados	26	3.526.757,27	3.425.674,04
Excedentes de revalorização	27	13.944,96	13.944,96
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	833.384,41	745.879,27
		4.715.674,41	4.527.086,04
Resultado líquido do período		141.156,85	101.083,23
Total dos fundos patrimoniais		4.856.831,26	4.628.169,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	541.963,33	581.912,47
		541.963,33	581.912,47
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	14	58.373,65	63.662,24
Fornecedores	15	13.258,83	12.896,46
Estado e outros entes públicos	9	25.559,25	23.520,20
Diferimentos	10	1.223,77	5.201,20
Outros passivos correntes	16	190.524,39	179.961,64
		288.939,89	285.241,74
Total do passivo		830.903,22	867.154,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.687.734,48	5.495.323,48

[Handwritten signature]

R. M. V. L. M.

**Demonstração individual dos Resultados por Naturezas
do período findo em 31 de dezembro de 2025**

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	1.015.614,80	940.474,27
Subsídios, doações e legados à exploração	18	184.348,05	173.636,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(199.581,00)	(190.357,31)
Fornecimentos e serviços externos	20	(190.181,92)	(201.933,71)
Gastos com o pessoal	21	(646.980,62)	(626.283,35)
Outros rendimentos	22	86.211,32	128.756,28
Outros gastos	23	(6.741,84)	(25.481,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		242.688,79	198.811,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(101.529,47)	(97.727,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		141.159,32	101.083,63
Juros e gastos similares suportados	24	(2,47)	(0,40)
Resultado antes de impostos		141.156,85	101.083,23
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		141.156,85	101.083,23

OS

1. 2. 3. 4.

responsabilidades Estrutura Residencial para Pessoas do(a) Dileção de Apoio Comunitário • de Infância e Adolescência • do Adulto

Contatos Rua de Mesquita, 303A - Apartado 12 - 3721-918 Vila de Corguças | Telefone: 256 889 440 (exceto de domingo para onde nos encontramos) | E-mail: geral@mirandajp.pt | NIF: 501 066 004



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024 E 2025 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1		341 587,77			3 425 674,04	13 944,96	663 810,58			4 445 017,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13						82 068,69			82 068,69
2							82 068,69			82 068,69
3								101 083,23		101 083,23
4=2+3										183 151,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
5										
6=1+2+3+5		341 587,77			3 425 674,04	13 944,96	745 879,27	101 083,23		4 628 169,27
6		341 587,77			3 526 757,27	13 944,96	745 879,27			4 628 169,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13									
7							87 505,14			87 505,14
8							87 505,14			87 505,14
9=7+8								141 156,85		141 156,85
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
10										
11=6+7+8+10		341 587,77			3 526 757,27	13 944,96	833 384,41	141 156,85		4 856 831,26
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025										4 856 831,26


P. n. 2025

FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)


P. Nelson

1. Identificação da entidade

Denominação da entidade: Fundação Manuel Brandão

Número de identificação fiscal: 501 066 004

Lugar da sede social: Rua Do Mosteiro, 3031, Apartado 12, 3721-908 Vila De Cucujães, Oliveira De Azeméis

Natureza da atividade:

- Atividade Principal: Atividades apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas;
- Atividade Secundária: Arrendamento e exploração de bens imobiliários próprios ou em locação;

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho de 2015 e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2025.

3. Principais políticas Contabilísticas

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis (NCRF-ESNL 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF-ESNL), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

No caso de imóveis atribuídos a título gratuito em que o custo é desconhecido, os bens são mensurados na data de reconhecimento ao justo valor.

Para os bens adquiridos gratuitamente em anos anteriores, o valor registado corresponde, em alguns casos, ao valor patrimonial tributário.

Para os bens adquiridos em data anterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, manteve-se as taxas de depreciação utilizadas à data. Para os bens adquiridos em data posterior à entrada em vigor da norma NCRF-ESNL, aplicou-se as taxas de depreciação de acordo com a sua vida útil, ou seja, as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que correm.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Ativos Intangíveis (NCRF-ESNL 8)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, através do método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Inventários (NCRF-ESNL 11)

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. Também, no caso de inventários adquiridos a título gratuito é utilizado o valor realizável líquido/valor de mercado atribuído pelo respetivo fornecedor.

O custo de aquisição inclui as despesas decorridas até ao armazenamento utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio, em sistema de inventário permanente.

No período de relato, quando existam inventários em que o valor realizável líquido é inferior ao seu custo, são reconhecidas perdas por imparidade de inventários no exercício.

Rédito (NCRF-ESNL 12)

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.



Subsídios e outros apoios (NCRF-ESNL 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios e doações à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios e doações ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos fundos patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Imposto sobre o Rendimento (NCRF-ESNL 16)

A instituição não é sujeito passivo de IRC, nos termos do art. 10º nº 1 b).

Instrumentos Financeiros (NCRF-ESNL 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros** - As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo menos imparidades.
- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros** - As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
- **Periodizações** - As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».
- **Caixa e Depósitos Bancários** - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.
- **Outros investimentos financeiros** - O montante incluído na rubrica outros investimentos financeiros, refere-se a: Fundos de compensação do trabalho mensurados ao justo valor de acordo com o normativo do SNC-ESNL em vigor.

Acontecimentos após a data do balanço (NCRF-ESNL 19)

A entidade obedece às orientações constantes do normativo, ajustando as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras para refletir os acontecimentos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos, ou não ajustando, mas divulgando, os acontecimentos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos.

b) Outras políticas contabilísticas

- **Fluxos de Caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos Fluxos de Caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento de acordo com o preconizado na norma NCRF-ESNL.


P. n. L. L. L.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Não existem no entanto atualmente situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

As demonstrações financeiras da Fundação Manuel Brandão são apresentadas em euros.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao justo valor no caso de bens recebidos gratuitamente a partir de 2012, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	10 e 50 anos	2% e 10%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento de Transporte	8 anos	12,5%
Equipamento administrativo	5 e 6 anos	16,66% e 20%

ões, 
P. Antunes

Custo:					
Terrenos e recursos naturais	712.063,81				712.063,81
Edifícios e outras construções	2.645.310,83	21.926,47			2.667.237,30
Equipamento básico	142.823,82	12.808,30			155.632,12
Equipamento de transporte	149.973,25				149.973,25
Equipamento administrativo	40.651,15	498,57			41.149,72
Outros ativos fixos tangíveis	13.369,25	326,33			13.695,58
Investimentos em curso	30.409,07	296.605,35			* 327.014,42
	<u>3.734.601,18</u>	<u>332.165,02</u>	-	-	- 4.066.766,20
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1.166.827,92	85.814,61			1.252.642,53
Equipamento básico	130.511,77	3.649,40			134.161,17
Equipamento de transporte	118.058,10	4.303,17			122.361,27
Equipamento administrativo	34.308,28	2.586,87			36.895,15
Outros ativos fixos tangíveis	8.979,40	1.373,34			10.352,74
	<u>1.458.685,47</u>	<u>97.727,39</u>	-	-	- 1.556.412,86
Quantia escriturada	<u>2.275.915,71</u>	-	-	-	- 2.510.353,34

5. Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida.

Não existem ativos intangíveis gerados internamente. Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

À data do balanço, 31 de Dezembro de 2025, os bens do ativo intangível encontram-se totalmente amortizados.

- b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alineações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo em 31-Dez-25
Custo						
Prog. Computador	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Depreciações Acumuladas						
Prog. Computador	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Quantia escriturada	-					-

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo						
Prog. Computador	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Depreciações Acumuladas						
Prog. Computador	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Outras ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	9.531,62	-	-	-	-	9.531,62
Quantia escriturada	-					-

6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui:

- Contribuição para o fundo de compensação do trabalho segundo o Decreto-Lei n.º 70/2013 de 30/08/2013.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos de compensação do trabalho	4.034,83	-	4.034,83	-
	4.034,83	-	4.034,83	-

A reconversão do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), na sequência da suspensão das contribuições para este fundo e das contribuições mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), a partir de Abril/2023 e de acordo com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visa permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores, de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº 115/2023 de 15 de dezembro.

7. Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. Também, no caso de inventários adquiridos a título gratuito é utilizado o valor realizável líquido/valor de mercado atribuído pelo respetivo fornecedor.

O custo de aquisição inclui as despesas decorridas até ao armazenamento utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio, em sistema de inventário permanente.

No período de relato, quando existam inventários em que o valor realizável líquido é inferior ao seu custo, são reconhecidas perdas por imparidade de inventários no exercício.

7.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Mercadorias	-	-
Matérias primas subsidiárias e de consumo	10.434,83	16.766,58
Produtos acabados	-	-
Produtos em curso	-	-
	10.434,83	16.766,58
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	10.434,83	16.766,58

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, não se verificaram movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade de inventários".

8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Créditos a Receber" apresentava os seguintes valores:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Utentes e Familiares de Utentes	-	54.345,41	-	53.919,95
Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	54.345,41	-	53.919,95
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	54.345,41	-	53.919,95

Dívidas dos utentes no exercício de 2025:

Prazo	Valor
Superiores a 1 ano	-
Superiores a 5 anos	-

9. Estado e outros entes públicos

À data do balanço a entidade não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

P. Adalberto

	31-Dez-25	31-Dez-24
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) A Recuperar/ Reembolsos pedidos	78.253,08	57.577,15
	78.253,08	57.577,15
Passivo		
Retenções de Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.040,63	2.900,00
Segurança Social	22.518,62	20.620,20
Outros impostos – IVA Reembolsos	-	-
	25.559,25	23.520,20

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	5.349,50	5.275,44
Outros Gastos e Reconhecer	2.149,11	403,15
	7.498,61	5.678,59
Diferimentos (Passivo)		
Medida Contrato Emprego Inserção	-	2.424,31
Rendas de Imóveis	1.223,77	2.776,89
	1.223,77	5.201,20

11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Inquilinos de rendas a receber	-	1.975,66	-	1.933,13
Mário Alfredo Faudez	-	1.975,66	-	1.933,13
Adiantamentos/Empréstimos ao Pessoal	-	3.640,00	-	61,90
Acréscimos de Rendimentos	-	7.995,79	-	35.978,50
Medida Contrato Emprego Inserção	-	-	-	2.139,06
NORTE-07-4842-FEDER-000259	-	-	-	3.023,32
PRR-RE-C03-i01-000433 Viatura (i)	-	7.500,00	-	7.500,00
PRR-RE-C03-i01-12-000466 Viatura Elétrica (iii)	-	12.000,00	-	-
PRR-RE-C03-i01-02-000543 (ii)	-	274.308,76	-	432.751,50
PRR-RE-C03-i01-16-000389 - Equip. Resp. Sociais (iv)	-	55.679,00	-	-
Outros Devedores	-	10.842,22	-	4.327,12
	-	373.941,43	-	487.714,53
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	373.941,43	-	487.714,53

(i) Foi aceite a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, na modalidade Mobilidade Verde – Viaturas Elétricas, no qual o valor participado é de 25.000,00 euros. No exercício de 2024 foi recebido 70%, que corresponde a 17.500,00 euros, e o valor apresentado de 7.500,00 euros trata-se de 30% do valor total, que estão ainda por receber desta candidatura.

Handwritten signature and initials

(ii) PRR-RE-C03-i01-02-000543, para Remodelação e Ampliação do Edifício Palacete, inserido no Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, com o objetivo de aumentar em 13 utentes a resposta social ERPI e em 10 utentes a resposta social SAD.

No exercício de 2023 foi recebido um adiantamento de 144.250,50 euros, que se traduzem em 30% do valor total participado, de 480.835,00 euros.

Foi assinado em 04/12/2024 um novo contrato de participação financeira do PRR-RE-C03-i01-02-000543, no qual foi aumentada a participação para o valor de 577.002,00 euros, o que corresponde a um aumento de 20% em relação à participação anteriormente contratada, no valor de 480.835,00 euros.

No exercício de 2025 foi recebido o valor de 158.442,74 euros. (ver nota 13)

(iii) Foi aprovado em Janeiro de 2025 a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência - Mobilidade Verde - Viaturas Elétricas com o nº PRR-RE-C03-i01-12-000466. O valor participado é de 40.000,00 euros.

No exercício de 2025 foi recebido 70%, que corresponde a 28.000,00 euros, e o valor apresentado de 12.000,00 euros trata-se de 30% do valor total, que estão ainda por receber desta candidatura.

(iv) Foi aprovado em Dezembro de 2025 a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para equipamentos de resposta sociais do Novo Lar – Palacete, no valor de 55.679,00 euros.

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Caixa	2.066,95	1.082,51
Depósitos à ordem	680.694,70	208.196,00
Depósitos a prazo *	1.606.183,18	2.150.000,00
	2.288.944,83	2.359.278,51

*

Depósitos a prazo	Montante	Taxa juro	Data constituição	Data vencimento	Prazo (dias)
DP BPI	203.765,62	1,15%	15/11/2025	14/05/2026	180
DP BPI	102.417,56	1,10%	15/11/2025	13/02/2026	90
DP Montepio	300.000,00	1,85%	14/10/2025	12/01/2026	90
DP Montepio	250.000,00	1,85%	11/11/2025	09/02/2026	90
DP Montepio	750.000,00	1,85%	11/11/2025	09/02/2026	90
	1.606.183,18				

P. n. d. l. v. d.

13. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais era constituída por:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Subsídios (i)	833.384,41	745.879,27
Doações	-	-
Outras	-	-
	833.384,41	745.879,27

(i) Subsídios ao investimento	Entidade	Ano de atribuição	Montante atribuído	Saldo a 31/12/2024	Montante atribuído/ regul. no exercício	Rendimento 2025	Subsídio a reconhecer
PIDDAC	Segurança Social	2002	162.109,32	87.538,95		3.242,19	84.296,76
Obras Lar e Equipamento Lar e Centro de Dia	Câmara Oliv. Azeméis	2002	54.891,89	24.241,57		897,84	23.343,73
Obras em Equip. e Infraestruturas Sociais NORTE-07-4842-FEDER-000259	FEDER	2019	60.466,45	34.979,04		6.644,52	34.313,22
		2025	5.978,70	-	5.978,70		
Plano Recuperação e Resiliência (*) (**) PRR-RE-C03-i01-02-000543	ISS - IP	2022	480.835,00	577.002,00			577.002,00
		2024	96.167,00				
Viatura Elétrica BB-66-IO (*) PRR-RE-C03-i01-000433	ISS - IP	2023	25.000,00	20.052,09		3.125,00	16.927,09
(**) Norte-03-1203-FEDER-000375	FEDER	2023	2.430,14	2.065,62		243,01	1.822,61
(*) PRR-RE-C03-i01-12-000466 - Viatura Elétrica	ISS - IP	2025	40.000,00	-	40.000,00		40.000,00
(*) PRR-RE-C03-i01-16-000389 - Equipamentos	ISS - IP	2025	55.679,00	-	55.679,00		55.679,00
			983.557,50	745.879,27	101.657,70	14.152,56	833.384,41

Não existem subsídios condicionais.

O montante atribuído relevado contabilisticamente está ajustado ao grau de realização.

(*) Ver nota nº 11

(**) Ver nota nº 14

14. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-dez-25		31-dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimo Montepio 367-36.001418-0 (i)	354.430,32	48.996,37	405.237,83	48.963,89
Outros Financiadores				
- NORTE-03-1203-FEDER-000375 (ii)	187.533,01	9.377,28	176.674,64	14.698,35
	541.963,33	58.373,65	581.912,47	63.662,24

(i) O empréstimo do Banco Montepio, no valor de 500.000,00 euros, trata-se de um empréstimo ao investimento, associado à candidatura PRR-RE-C03-i01-02-000543, para Remodelação e Ampliação do Edifício Palacete, inserido no Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência.

O empréstimo iniciou em 21/06/2023 e tem término previsto para 21/11/2032.

No exercício de 2024, foram vencidos e pagos juros do empréstimo, no valor de 23.624,54 euros, que foram capitalizados na contabilidade como custo da obra, e no exercício de 2025 foi o valor de 14.928,87 euros.

E. Heleno

- (ii) Valor referente ao reembolso previsto da candidatura Norte-03-1203-FEDER-000375, no âmbito da Eficiência Energética, apresentada em 2019 e aprovada em 2021, e cuja obra foi finalizada a 01 de Março de 2023, com o valor total de 239.215,88 euros.

Foi recebido em 2023 o valor de 184.115,60 euros, dos quais 2.430,14 euros são em regime de subvenção não reembolsável.

No exercício de 2024, foi recebido o valor de 9.687,53 euros, por recálculo dos valores da candidatura.

No exercício de 2025 foi recebido o valor de 5.537,30 euros, por recálculo dos valores da candidatura.

Previo-se o primeiro reembolso para Agosto/2025, no entanto, este aconteceu apenas em Janeiro/2026.

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Fornecedores conta corrente	13.258,83	12.896,46
	13.258,83	12.896,46

16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações a liquidar (férias e subs. de férias)	83.926,68	80.246,68
Outros Acréscimos de Gastos	7.021,28	2.861,61
Utentes - Valores à Guarda da Instituição	7.456,87	12.174,57
Caução de rendas de Imóveis à Guarda da Instituição	850,00	5.650,00
Fornecedores de Investimentos	79.840,45	63.633,47
Outras contas a pagar	11.429,11	15.395,31
	190.524,39	179.961,64

Valores à Guarda no exercício de 2025:

Prazo	Utentes - Valores à Guarda da Instituição
Superiores a 1 ano	-
Superiores a 5 anos	6.345,20

17. Vendas e prestação de serviços

17.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes, numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem são transferidos para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado da gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços, o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

Esta Rubrica inclui as participações pagas mensalmente pela Segurança Social às IPSS, nos casos em que são atribuídas pelo nº de utentes.

P. 406-407

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	1.015.614,80	-	1.015.614,80	940.474,27	-	940.474,27
Comparticipações do Estado – ISS	467.327,14	-	467.327,14	440.296,82	-	440.296,82
Mensalidades de utentes	548.287,66	-	548.287,66	500.177,45	-	500.177,45
	1.015.614,80	-	1.015.614,80	940.474,27	-	940.474,27

18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-25	31-Dez-24
POAPMC	10.460,08	1.027,91
IEFP - Contrato Emprego Inserção	1.963,61	2.254,31
Camara Municipal OAZ	107.853,33	106.500,48
Missão Continente – Cartão Dá	-	2.563,00
Doações e heranças	64.071,03	61.290,93
	184.348,05	173.636,63

As doações correspondem a donativos em numerário e em espécie.

19. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, é detalhado como segue:

	31-Dez-25			31-Dez-24		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	16.766,58	-	16.766,58	16.880,12	4.043,02	20.923,14
Regularizações/Transferências	-	13.909,72	13.909,72	4.043,02	(4.043,02)	-
Compras	179.339,53	-	179.339,53	186.200,75	-	186.200,75
Custo de vendas	(185.671,28)	(13.909,72)	(199.581,00)	(190.357,31)	-	(190.357,31)
Saldo final em 31 de Dezembro	10.434,83	-	10.434,83	16.766,58	-	16.766,58

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Serviços especializados	80.733,45	98.315,34
Materiais	17.913,59	11.751,52
Energia e fluídos	54.290,15	58.221,73
Deslocações, estadas e transportes	318,89	223,58
Serviços diversos	36.925,84	33.421,54
Rendas e alugueres	14.982,11	15.571,92
Seguros	8.696,77	8.276,68
Comunicação	2.333,54	2.512,21
Contencioso e notariado	1.827,43	235,52
Limpeza e higiene	185,82	315,35
Outros serviços	8.900,17	6.509,86
Florista	319,25	212,70
Jornais e revistas	90,50	88,50
Ramos funerais	97,50	145,00
Visitas/Passeios	411,45	1.085,85
Outros Serviços (*)	7.981,47	4.977,81
	190.181,92	201.933,71

(*) No exercício de 2025, este valor provém essencialmente da fase da instalação elétrica das obras do novo palacete.

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações do pessoal	520.124,77	506.463,43
Encargos sobre remunerações	109.674,99	105.028,87
Seguros de acidentes no trabalho	10.231,32	9.222,12
Outros gastos com pessoal	6.949,54	5.568,93
Serviços medicina no trabalho	1.510,00	1.610,00
Fardamento	709,78	3.189,43
Segurança e Higiene no Trabalho	417,91	434,50
Ações de Formação	-	335,00
Outros gastos c/pessoal	4.311,85	-
	646.980,62	626.283,35

O número médio de funcionários da Instituição no exercício de 2025 foi de 34, e no exercício de 2024 foi de 34. Para colmatar baixas médicas, além de permitir o gozo de férias a as folgas das funcionárias, recorreu-se a apoios do IEFP na medida Contrato Emprego Inserção, num total de 5 funcionários.

No entanto, continuou a verificar-se um aumento no valor de gastos com remunerações, devido ao aumento das remunerações e respetivos encargos sobre remunerações, decorrentes do contrato coletivo de trabalho e da evolução das carreiras profissionais.

A Instituição é constituída por três órgãos diretivos:

- Assembleia Geral da Liga dos Amigos
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal

Os órgãos diretivos acima mencionados são não remunerados.

Órgãos sociais eleitos a 16/12/2022 para o quadriénio de 2023 a 2026

[Assinatura]
B. N. N. N.

Conselho de Administração

Presidente	Domingos José de Pinho Ferreira
Vice Presidente	Padre Ricardo Filipe Rosa Marques
Tesoureiro	Joaquim Filipe Sousa Vieira Soares
1º Secretário	Fernando da Silva Ferreira
2º Secretário	Moisés Pereira dos Santos
Vogal	Albino das Neves Oliveira
Vogal	António Pedro Barbosa Tavares Ferreira
Vogal	Eng.º António José da Silva Castro Lopes
Vogal	Arlindo da Conceição Gomes Correia

Assembleia Geral da Liga dos Amigos

Presidente	Eng.º João Carlos da Costa e Silva
1º Secretário	Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal
2º Secretário	José de Oliveira Castro

Conselho Fiscal

Presidente	Dr. João Carlos Nunes Oliveira Ferreira
Secretário	Manuel da Costa Leal
Vogal	Manuel Ferreira Amorim

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Rendimentos suplementares	251,33	868,31
Desconto de pronto pagamento concedidos	640,91	525,74
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	25.242,59	44.062,28
Sinistros	1.219,91	-
Rendas em imóveis arrendados	24.022,68	44.062,28
Recuperação de Dívidas a Receber	1.937,15	725,80
Correções relativas a períodos anteriores	3.296,71	3.706,74
Imputação subsídios ao investimento	14.152,56	14.119,52
Juros obtidos *	40.689,99	64.745,92
Outros rendimentos e ganhos	0,08	1,97
	86.211,32	128.756,28

* Parte deste valor diz respeito a juros que não foram ainda recebidos, mas dizem respeito ao ano, pelo que foram especializados no exercício, por contrapartida da conta de Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Impostos (*)	3.589,23	3.287,73
Dívidas Incobráveis (**)	-	19.684,59
Correções relativas a períodos anteriores	2.422,61	1.839,47
Quotizações	730,00	670,00
	6.741,84	25.481,79

(*) Esta rubrica contempla no exercício de 2025, e assim como acontecia no exercício de 2024: o IMI, Adicional ao IMI dos imóveis e Taxas.

(**) A inquilina Rosa da Conceição Marques Ribeiro faleceu em Janeiro/2023. A Fundação Manuel Brandão apenas teve conhecimento do óbito em Setembro/2024, sendo que a última renda faturada a essa utente foi em Agosto/2024. Como tal, foi registada uma dívida incobrável do valor da dívida.

24. Juros de financiamentos

Os juros de financiamentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros de mora	2,47	0,40
	2,47	0,40

P. Brandão

25. Fundos

Os fundos da instituição totalizam o montante de 341.587,77 euros.

26. Resultados Transitados

Esta rubrica inclui a aplicação do resultado do exercício do ano anterior.

27. Excedentes de Revalorização

Os excedentes de revalorização registados totalizam o montante de 13.944,96 euros.

28. Demonstração de Resultados por Respostas Sociais em 2025

Contas	Descrição	ERPI	CENTRO DE DIA	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	PATRIMÓNIO	SERV. ATENDIMENTO E APOIO SOCIAL	POAPMC	Eficiência Energética NORTE-000375	PRR-RE-C03-i01-02-000543	TOTAL
71	Vendas									-
72	Prestações de Serviços	515 948,26	184 651,45	315 015,09						1 015 614,80
75	Subsídios, doações à exploração	25 472,05	9 137,49	8 867,60						184 348,05
76	Reversões de Provisões									-
77	Ganhos por aumento de Justo Valor									-
78/79	Outros Rendimentos e Ganhos	53 168,21	1 683,46	7 093,96	24 022,68			243,01		86 211,32
	Variação da Produção									-
	SUBTOTAL (1)	594 588,52	195 472,40	330 976,65	24 022,68	130 410,83	10 460,08	243,01	-	1 286 174,17
61	Custo das Merc. Vendidas e das	94 307,67	34 309,57	48 699,18		22 264,58				199 581,00
62	Fornecimentos Serv. Externos	73 719,02	45 476,94	48 449,11	10 811,45	10 250,71	401,29		1 073,40	190 181,92
63	Custos com o Pessoal	274 015,75	78 589,33	203 280,85		91 094,69				646 980,62
64	Gastos de Depreciação/ Amortização	35 628,00	13 522,19	11 407,68	16 500,00	550,00		23 921,60		101 529,47
65	Perdas por imparidade (Clientes)									-
67	Provisões do Período									-
68	Outros Gastos e Perdas	730,27	243,09	334,38	5 373,25	60,85				6 741,84
691/8	Gastos de Financiamento	2,47								2,47
	SUBTOTAL (2)	478 403,18	172 141,12	312 171,20	32 684,70	124 220,83	401,29	23 921,60	1 073,40	1 145 017,32
	Custo por UTENTE (mês)	1 494,03	478,10	595,75						
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS (1-2=3)	116 185,34	23 331,28	18 805,45	(8 662,02)	6 190,00	10 058,79	(23 678,59)	(1 073,40)	141 156,85
	IMPOSTO S/ RENDIMENTO									-
	RESULTADO LÍQUIDO	116 185,34	23 331,28	18 805,45	(8 662,02)	6 190,00	10 058,79	(23 678,59)	(1 073,40)	141 156,85

Os Centros de Custo Eficiência Energética NORTE-000375 e PRR-RE-C03-i01-02-000543 são imputados à Resposta Social ERPI. Depois da imputação, os valores dessa resposta são:

Parte do Resultado Imputada:	(24 751,99)
Custo por UTENTE (mês)	1 574,15
RESULTADO LÍQUIDO	91 433,35

P. Nicula

29. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram emitidas nesta data.

30. Outras informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º da Lei 110/2009 de 16 de Dezembro, o Conselho de Administração informa que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Cucujães, 06 de Março de 2026